

Ruas precisam de placas de identificação

Assunto foi tema de reunião na Câmara, mas diretor municipal alega que faltam recursos para as placas

■ Janaína Azevedo Lopes
redacao10@jornalibia.com.br

“Vocês sabem onde fica a rua Carlos Pilger? Ou a rua José Nerci Mombach?”, questionou o vereador Roberto Braatz em reunião realizada na manhã de ontem, na Câmara de Vereadores. O tema era a falta de placas nominativas nas ruas de Montenegro, e a pergunta retórica do vereador foi feita para ilustrar a falta de conhecimento de grande parte da população que, sem as placas, não conseguem saber o nome das ruas por onde passam. A maioria pode saber onde fica a Ramiro Barcelos, a Osvaldo Aranha ou a Bruno de Andrade. Mas, nos bairros, principalmente os novos, ainda há confusão e desinformação. A propósito, a primeira rua citada pelo vereador está situada no bairro Senai, e a segunda, na Timbaúva.

A reunião contou ainda com a presença dos vereadores Renato Kranz e Carlos Einar de Mello, do diretor municipal de Trânsito, Adão Vargas Aloy, e do presidente da União Montenegrina das Associações Comunitária, João Santos. Segundo o vereador, pelo menos 80% das ruas montenegrinhas não estão devidamente identificadas, o que acarreta os mais diferentes transtornos para a comunidade. “Os bairros mais novos não têm placas. As pessoas perdem tempo tentando achar as ruas”, afirma. Encontrar os moradores é um verdadeiro desafio para serviços de entrega, por exemplo. Até

os Correios, de acordo com o Braatz, enfrentam essa dificuldade, sem as placas para informar as ruas. “Principalmente as pessoas mais novas não conhecem as ruas”, analisa. E quem vem de fora também corre o risco de se perder nessa situação. “É inadmissível. Não é um luxo, é necessário”, afirma.

A falta de sinalização correta também afeta as localidades do interior, como lembrou Renato Kranz. Há dificuldade no comércio da produção das propriedades rurais relacionadas a isso, já que os compradores não conseguem se localizar nas estradas não identificadas. Outro problema é o estado das placas que já existem, muitas com letras apagadas e outras destruídas com a ação de vândalos.

O problema, segundo Aloy, é a falta de recursos previstos no orçamento do município para a instalação das placas. Ele assumiu o cargo há cerca de 20 dias, e a ação de vândalos.

O problema, segundo Aloy, é a falta de recursos previstos no orçamento do município para a instalação das placas. Ele assumiu o cargo há cerca de 20 dias, e encontrou pouquíssima verba disponível na diretoria para planejar qualquer ação: R\$ 209, dos quais R\$ 100 já foram usados, justamente para a aquisição de placas para o interior. O objetivo é incluir a verba necessária nos próximos orçamentos. Não foi informado quanto seria necessário para adquirir as placas.

O vereador Roberto Braatz ainda lembrou que a arrecadação do IPVA na cidade superou os 7 milhões em 2014, recurso que pode ser empregado em melhorias na sinalização das ruas, inclusive em placas. A diretoria também estuda-



NA JOÃO Pessoa com a José Luiz, placa está quebrada

REUNIÃO foi realizada ontem, na Câmara de Vereadores



rá a possibilidade de parcerias com empresas e outras entidades privadas, como é feito em outras cidades. Panambi é um exemplo, que recentemente passou a contar com o apoio do empresariado local para patrocinar as placas de ruas, resolvendo a falta de sinalização e promovendo os empreendimentos locais.